

Tabela salarial para 2010

O QUERO, POSSO E MANDO CONTINUA !

A primeira reunião de negociação agendada para hoje, dia 3 de Março, terminou há poucos momentos. A APS procurou explicar o inexplicável, **retomando a proposta de 0%- que é o mesmo que dizer: REDUÇÃO DE SALÁRIOS !**

À posição dos Sindicatos, que reiteraram a sua convicção de que a contraproposta da APS – no limite 0%, - disso só tinha nome, pois a fundamentação não quantificava os valores que , por princípio, e no mínimo , caracterizam uma proposta – *isto é: qual a inflação prevista e qual o valor da produtividade a partilhar com o factor trabalho.*, a APS insistiu que estava lá tudo: a inflação prevista pelo Governo e a Tutela = 0,8% e a dedução da dinâmica do contrato – o que gerava os referidos 0%.!!! Quanto à produtividade, “aos costumes, disse “nim”.

Insistiu a APS que , perante a sua proposta, cabia aos Sindicatos apresentar uma contraproposta que demonstrasse que estavam disponíveis para negociar, o que pressupunha que baixássemos os 3% - que todos haviam subscrito, ainda que com decomposições diferentes .

Um dos Sindicatos subscritores, procurando romper o impasse, e porque tinha previsto uma inflação da ordem dos 1,3%, decidiu aproximar-se dos restantes, (que haviam apresentado a previsão de 1%) baixando, por essa razão, a sua proposta para 2,7%.

Perante a posição de força da APS, e procurando romper com esta irredutibilidade, os restantes Sindicatos decidiram subscrever como sua a proposta de 2,7%.

Quando tudo indicava que a APS , finalmente, saltasse do seu 0% e apresentasse algo que demonstrasse perante os Sindicatos e os trabalhadores que estava mesmo disposta a sair desta reunião com uma proposta quantificada, o seu Presidente declarou que apresentará uma nova proposta na próxima reunião, que desde logo ficou agendada para 23 de Março, pelas 14,30 horas, na sua sede em Lisboa.

Os Sindicatos protestaram contra esta manifestação de poder que a posição da APS quis demonstrar e que, mais uma vez, reafirma sua postura anterior, já por nós denunciada , do “QUERO, POSSO E MANDO!

AOS TRABALHADORES CABERÁ, TAMBÉM, JULGAR ESTA ATITUDE E AGIR EM CONFORMIDADE. Por nosso lado não desistimos de conseguir a actualização da Tabela Salarial e cláusulas de expressão pecuniária , porque é justo e devido a quem, diariamente nas Empresas, tudo faz para o seu desenvolvimento , dando o melhor do seu saber na prestação de serviços de uma actividade chave da economia do país.

POR SALÁRIOS DIGNOS E RESPEITO PELA DIGNIDADE DOS TRABALHADORES DE SEGUROS, CONTINUAREMOS A PUGNAR.

3 de Março de 2010

AS DIRECÇÕES

